



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Ciência da Informação e o desenvolvimento sustentável em bibliotecas: revisão de literatura

Information science and sustainable development in libraries: literature review

Merabe Carvalho Ferreira da Gama – Universidade Estadual de Londrina - (UEL)
merabecarvalho@yahoo.com.br

Thais Batista Zaninelli – Universidade Estadual de Londrina - (UEL) – tbz@uel.br

Resumo: Considerando o papel das bibliotecas para o alcance das metas de desenvolvimento sustentável, o objetivo deste trabalho é apresentar o propósito dos estudos acerca do desenvolvimento sustentável em bibliotecas, compartilhados na Ciência da Informação brasileira, para identificar tendências de pesquisas acerca dessa temática e revelar dados que podem contribuir para elaborar e propor novas pesquisas que envolvam o desenvolvimento sustentável, no contexto das bibliotecas, especialmente, as bibliotecas universitárias, que precisam ampliar seu engajamento na causa, quando comparadas às públicas. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Base de dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, sem recorte temporal.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Bibliotecas. Sustentabilidade. Agenda 2030.

Abstract: Considering the role of libraries in achieving Sustainable Development goals, the objective of this paper is to present the purposes of studies on Sustainable Development in libraries, shared in Brazilian Information Science, to identify research trends on this topic and reveal data that can contribute to elaborate and propose new research involving SD, in the context of libraries, especially university libraries, which still have low engagement in the cause, when compared to public ones. For this, a bibliographical research was carried out in BRAPIC, without temporal cut.

Keywords: Sustainable development. Libraries. Sustainability. Agenda 2030.



1 INTRODUÇÃO

Ao longo das décadas, a informação tem sido apontada como um recurso essencial para o alcance do Desenvolvimento Sustentável (DS) (ALBAGLI, 1995; FURNIVAL, 2000; ARAÚJO, 2014; IFLA, 2015; GERALDO; PINTO, 2019). Nos anos 2000, enquanto ainda vigorava a Agenda 21, a informação foi explicitamente defendida por Furnival (2000, p.79) como um insumo que: " [...] tem um papel vital na própria elaboração, execução e consolidação [das] estratégias de desenvolvimento sustentável [...]” de uma nação.

Desse modo, cumpre destacar que as bibliotecas, como organizações responsáveis por organizar e possibilitar acesso a informação, se apresentam como um importante instrumento para o alcance do DS. Inclusive, foram convocadas pela International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA, 2015) para desenvolverem ações que contribuam para o desenvolvimento dos países, por meio de um conjunto de diretrizes (IFLA, 2016).

No Brasil, as universidades são instituições fundamentadas no tripé ensino, pesquisa e extensão e são responsáveis por boa parte da pesquisa produzida no país. Nesse sentido, as Bibliotecas Universitárias (BUs), em sua missão dar suporte às universidades, podem também contribuir com o DS.

Entretanto, em recente revisão de literatura internacional, Gama e Zaninelli (2022) identificaram que as BUs têm pouco engajamento no DS, quando comparadas as bibliotecas públicas. Em 22 trabalhos recuperados sobre a temática, na base Scopus, as autoras indicaram que somente três se referiam as BUs. Em 25 iniciativas mapeadas no Brasil (FEBAB, 2018), nove se referem às BUs, indicando a necessidade de se ampliar essa discussão entre os profissionais desse tipo de biblioteca.

Nessa perspectiva, considerando a importância da informação como recurso essencial para o alcance das metas de DS e o papel das bibliotecas nesse contexto, esta pesquisa se justifica no sentido de identificar as tendências de publicações acerca do DS na Ciência da Informação brasileira, a fim de revelar dados que podem contribuir para a tomada de decisão de pesquisadores da CI brasileira, ao elaborar e propor novas pesquisas que envolvam o DS, no contexto das bibliotecas, especialmente, as BUs, visando ampliar a discussão nesse tipo de biblioteca.

Assim, esta pesquisa partiu da seguinte problemática: Quais os principais propósitos dos estudos acerca do DS em bibliotecas, produzidos na CI brasileira? O objetivo deste estudo é apresentar os propósitos dos estudos acerca do DS em bibliotecas, compartilhados na CI brasileira, independente do tipo de biblioteca. A intenção é que a compilação desses dados possa contribuir com informações para que a comunidade científica e os profissionais de BUs desenvolvam iniciativas voltadas para o DS.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é do tipo bibliográfico, com abordagem mista. Iniciou-se a pesquisa com a definição da fonte nos quais os dados seriam coletados. Como a pesquisa foca o contexto brasileiro, selecionou-se como fonte a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), com cobertura desde 1972, possibilitando assim, uma busca nas últimas cinco décadas.

A pesquisa foi realizada em março de 2023 e as seguintes estratégias de busca foram aplicadas: a) Ciência da Informação AND Desenvolvimento Sustentável; b) Ciência da Informação AND Agenda 2030 e c) Biblioteca AND Agenda 2030. Para a estratégia “a”, “b” e “c” foram recuperados 64, 36 e 62 artigos, respectivamente. Após a análise preliminar dos títulos, resumos e palavras-chave, além da exclusão de artigos duplicados, foram selecionados: 28, 03 e 15 artigos, respectivamente, totalizando 46 artigos.

Procedeu-se à leitura na íntegra de cada obra selecionada, utilizando como instrumento, um roteiro de observação para identificar: o título do artigo, os autores, o ano de publicação, o objetivo e as palavras-chave. Para conhecer as finalidades dos estudos desenvolvidos no âmbito da CI brasileira que discutem o DS em bibliotecas, os dados referentes aos objetivos e as palavras-chave tiveram tratamento qualitativo, usando a técnica de análise de conteúdo do tipo categorial, conforme as recomendações de Bardin (2016).

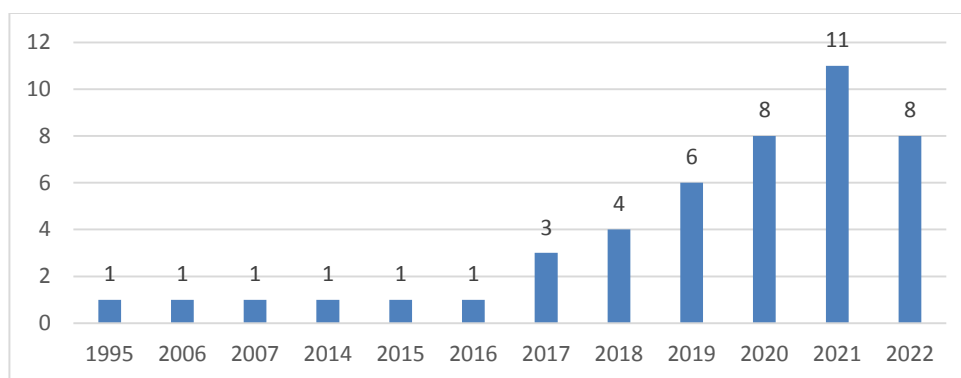
Após a primeira etapa da análise de conteúdo (pré-análise), seguiu-se à segunda etapa de exploração do material para categorizar os dados coletados. Assim, nessa etapa, os objetivos dos artigos e suas respectivas palavras-chave foram

analisados a fim de formar categorias. Esse procedimento gerou 14 categorias a posteriori. Finalizada a segunda etapa, passou-se a interpretação e inferência do material obtido (última etapa da análise de conteúdo), a fim de compor a seção de Resultados e Discussão, apresentada a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a pesquisa tenha sido realizada sem limitação temporal, os 46 artigos foram publicados a partir de 1995, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Ano de publicação



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Gráfico com 12 colunas para cada ano de artigo recuperado, sendo a maior, com 11 pontos no ano de 2021.

Observa-se, no Gráfico 1, que há um crescimento no número de publicações a partir de 2017, com pico em 2021. Esse aumento pode ser explicado pela ampliação do debate brasileiro acerca da Agenda 2030, envolvendo as bibliotecas, liderado no Brasil pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

A FEBAB, além de realizar eventos com esta temática, a exemplo do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBC), tem publicações como: o “Manifesto Político sobre Competência em Informação (CoInfo) – 2022 - Bibliotecário: Profissional Luz” (FEBAB, 2022) que resulta dos debates sobre “Competência em Informação e Agenda 2030”, ocorridos no I Fórum de Debate sobre Competência em Informação, e o documento “Bibliotecas por um mundo melhor” (FEBAB, 2018), no qual as bibliotecas brasileiras compartilham suas ações em prol da Agenda 2030. Essas

ações somadas aos debates que já ocorriam na CI acerca do DS, podem ter contribuído para despertar o interesse dos pesquisadores para a temática.

Buscando apresentar a finalidade das publicações recuperadas na BRAPCI, as 14 categorias elaboradas que representam os conteúdos e os propósitos das pesquisas são apresentadas e descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias com as finalidades dos artigos

Nº DA CATEGORIA	CATEGORIA	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA
1	Estudos bibliográficos sobre Ciência da Informação e Desenvolvimento Sustentável	Pesquisas que visam levantar dados bibliográficos que discutam a relação entre Ciência da Informação e Desenvolvimento Sustentável realizadas em diferentes fontes de informação.
2	Informação ambiental	Artigos que tem como tema dominante a informação ambiental.
3	Contribuições das bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável	Artigos que, ainda que possam ser bibliográficos, apontam dados sobre as ações desenvolvidas pelas bibliotecas, em prol do Desenvolvimento Sustentável.
4	Agenda 2030 e Gestão de Projetos em bibliotecas	Artigos que abordam a gestão de projetos em bibliotecas, associando a Agenda 2030.
5	Arquitetura Sustentável	Artigos que apresentam uma reflexão sobre o espaço físico das bibliotecas para uma perspectiva sustentável.
6	Bibliotecário e Desenvolvimento Sustentável	Pesquisas que apontam o bibliotecário como agente do Desenvolvimento Sustentável
7	Formação de profissionais da Informação para a prática de Desenvolvimento Sustentável	Artigos que discutem estratégias de formação e aprendizagem do bibliotecário visando o Desenvolvimento Sustentável
8	Informação científica e Desenvolvimento Sustentável	Discorrem sobre a informação científica como contributo para o Desenvolvimento Sustentável
9	Informação, comunicação e Desenvolvimento Sustentável	Artigos que relacionam informação, comunicação e Desenvolvimento Sustentável
10	Informação, negócios e Desenvolvimento Sustentável	Artigos que relacionam informação, negócios e Desenvolvimento Sustentável
11	Leitura e Desenvolvimento Sustentável	Artigos que têm como objetivo principal abordar sobre a leitura e o Desenvolvimento Sustentável, independente do tipo de biblioteca.
12	Marketing verde	Artigos que abordam sobre o marketing verde em Bibliotecas
13	Organização da Informação e Desenvolvimento Sustentável	Pesquisas que estudam ações de organização da informação voltadas ao Desenvolvimento Sustentável
14	Tecnologia da Informação verde	Artigos que estudam a Tecnologia da Informação verde fora ou dentro de unidades de informação

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A partir dos dados apresentados no Quadro 1 é possível observar que os estudos foram distribuídos em 14 categorias, que representam diversas finalidades, desde pesquisas bibliográficas que buscam identificar a relação entre CI e DS, até relatos empíricos acerca das contribuições das bibliotecas para o DS.

Percebe-se ainda que o profissional bibliotecário também é mencionado como um importante elemento nos estudos recuperados, sendo discutido como agente no processo do DS. Cabe ressaltar que uma vertente nos estudos se preocupa com as estratégias de formação e aprendizagem desses profissionais, visando sua atuação no DS.

Destaca-se também a presença de estudos que se dedicam a compreender os aspectos da organização da informação para a promoção do DS. Um exemplo de ações desse tipo é a organização de bibliografias especiais na Biblioteca da Câmara dos Deputados e do Senado Federal que visam reunir referências que debatem a questão racial no país e abordam sobre as pessoas negras e a questão feminina. Ações essas que estão de acordo com os ODS 5 e 16 da Agenda 2030 (COSTA; MARTINS, 2019).

Vale ressaltar que a Agenda 2030, foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), apresenta 17 objetivos, denominados de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos quais tem como foco principal acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que todas as pessoas no planeta possam desfrutar de paz e de prosperidade (ONU, 2021).

Seguindo a análise, os dados mostram que a categoria que concentra o maior número de publicações é a intitulada: “Contribuições das bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável” com 47,82% das publicações.

Os dados também indicam que, embora distribuídos em diversas finalidades, o propósito que predomina nos estudos acerca do DS em bibliotecas, na CI brasileira é o compartilhamento de ações práticas desenvolvidas nas bibliotecas, uma vez que grande parte da produção brasileira em CI relacionada ao DS são de relatos das bibliotecas sobre suas ações voltadas para a Agenda 2030.

Esses estudos são fundamentais pois possibilitam conhecer a realidade das ações que são desenvolvidas no contexto das bibliotecas junto aos seus usuários, na promoção de serviços visando o DS. Permitem assim, chamar a atenção da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas e propostas de meios e

ferramentas que possam colaborar para que as bibliotecas reforcem seu compromisso social. Dessa forma, contribuindo no alcance dos objetivos da Agenda 2030, proporcionando acesso à informação de qualidade de modo eficaz aos cidadãos, o que deve ser uma das prioridades das bibliotecas, de qualquer tipo, uma vez que o compromisso social é inerente a todas as bibliotecas (CORRÊA; SÁ; SOBRAL, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de uma revisão de literatura na BRAPCI, foi possível observar e identificar que há uma relação entre CI e DS na perspectiva da produção científica brasileira, no contexto de bibliotecas.

Ademais, os resultados permitem inferir que essa relação não é recente, havendo sido recuperado materiais desde 1995, enquanto ainda vigorava a Agenda 21. Observa-se que a partir de 2017, houve um crescimento de publicações que abordam a temática CI e DS em um mesmo contexto. Esse resultado pode ser justificado pelo advocacy realizado pela IFLA, em âmbito internacional, e pela FEBAB, nacionalmente, para que as bibliotecas desenvolvam ações que contribuam com a Agenda 2030.

Considerando a importância da temática em seus ambos aspectos: sociais e científicos, espera-se que esse estudo contribua para que os profissionais reflitam sobre ações e pesquisas no âmbito das bibliotecas, especialmente, as universitárias.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o séculoXXI. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p.1-9, 1995. Disponível em: 10.18225/ci.inf..v24i1.617. Acesso em: 08 out. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

COSTA, C. B.; MARTINS, J. A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e as Bibliotecas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. **Inclusão Social**, Brasília, DF, v.13 n.1, p.38-43, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/134864>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CORRÊA, N. S.; SÁ, M. I. F.; SOBRAL, F. C. F. A evolução das bibliotecas na sustentabilidade ambiental: uma análise comparativa de casos da América Latina. *In*: ENCUENTRO IBÉRICO EDICIC, 2019., Barcelona. **Anais** [...]. Barcelona: Universidade de Barcelona, 2019.

FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor**: Agenda 2030. São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 03 out. 2022.

FEBAB. Manifesto Político sobre Competência em Informação (CoInfo) - 2022 - Bibliotecário Profissional Luz. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29.; FÓRUM DE DEBATE SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, 1., 2022. São Paulo: FEBAB, 2022. São Paulo, **Anais Eletrônico** [...] Disponível em: <https://encurtador.com.br/jzDV1> Acesso em: 21 mar. 2023.

FURNIVAL, A. C. M. Desenvolvimento sustentável e a sociedade da informação: uma parceria natural? **Transinformação**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 73-82, jun. 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010337862000000100007&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 09 set. 2022.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. de S. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030/ONU. **Revista ACB**, Florianópolis, v.24, n.2, p. 373-389, abr./jun., 2019.

IFLA. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. S.l. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.

IFLA. **As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030**. Seattle: IFLA, 2016. Disponível em: <http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2017/02/IFLA-Objetivos-do-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel..pdf>. Acesso em: 27 abr. 2023.